

Formar para a diversidade



Fundada em 1954 por Maria Ulrich, a escola sempre teve um projeto bastante diferente para a época em que foi fundada, fruto da sua fundadora, que hoje dá nome à escola, uma visionária com ideias muito próprias. Segundo a Presidente do Conselho de Direção da Escola, a Professora Elisabete Gomes, com quem estivemos à conversa, Maria Ulrich era uma mulher extraordinária com uma visão humanista muito marcada, fruto da sua educação cristã e da sua mundividência.

Desde sempre foi uma mulher muito viajada, tinha essa possibilidade pois pertencia à elite de Lisboa. Foi com as suas viagens e estadias no estrangeiro que teve a percepção de que o trabalho de educação que se desenvolvia em Portugal com as crianças não potenciava a urgência de repensar e reconstruir a sociedade portuguesa. Foi dessa forma que também teve a oportunidade de avaliar as carências da sociedade portu-

guesa. As suas opções pedagógicas foram influenciadas pelo meio educativo europeu. Podemos afirmar que, mais do que uma pedagoga, Maria Ulrich foi sobretudo e essencialmente uma educadora que soube dar um cunho estratégico ao seu discurso e despoletar abordagens reflexivas à intervenção pedagógica, abrindo assim novas perspetivas para a educação das crianças em Portugal.

O Projeto ESEI Maria Ulrich

O Projeto de Escola idealizado e realizado por Maria Ulrich revela uma grande modernidade de pensamento e uma profunda compreensão da realidade. Maria Ulrich chamou a atenção para a importância dos primeiros anos de vida e para o valor da pessoa humana numa conceção dinâmica de desenvolvimento.

Escreveu Maria Ulrich sobre a sua escola: "... A Escola teve uma gestação longa – mas foi criada em dois

Lisboa é considerada uma cidade global devido à sua importância em aspetos financeiros, comerciais, artísticos, turísticos e educacionais. É nesta bela cidade que se situa a Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich (ESEI) com uma pedagogia capaz de proporcionar aos seus estudantes experiências de aprendizagem assentes no despertar da curiosidade sobre o mundo que os rodeia.

meses apenas. Em princípio de setembro de 1954 não havia dinheiro, nem casa, nem Professores, nem alunos. No dia 8 de novembro abria, num andar de 4 divisões, ao largo da Estrela, modestamente mobilada, mas com um elenco docente de peso. [...] Naquela casa pequenina por baixo da qual os jacarandás floriam na primavera, começou então uma experiência comunitária inexcedível entre alunas, professores e direção. Se a criança só pode ser educada através de uma relação afetiva, importa que a Educadora eduque convenientemente a sua própria afetividade."

Como sabemos, à data da fundação da escola, Portugal vivia no Estado Novo e por essa altura a formação de professores e educadores de infância era bastante débil. "Para Salazar, bastava alguém que soubesse ler, escrever e contar para ensinar a ler, escrever e contar", refere Elisabete Gomes. A ideia de que para chegar aos pequenos temos que chegar a quem trata deles, só mais tarde foi fundamentada: "Não pretendemos com a escola apenas formar um profissional encartado mas alguém que tenha conhecimento pedagógico e social, uma visão integrada e crítica da sociedade", refere a professora.

Elisabete Gomes orgulha-se ainda de afirmar: "Na escola estamos focados na aprendizagem dos e das futuras docentes que trabalharão com as crianças, damos importância às artes e às expressões, bem como à dimensão social e política da educação". Este assunto tem sido debatido em organizações de várias instituições de educação que afirmam que hoje em dia muitas escolas estão excessivamente preocupadas com rankings. Na ESEI "continuamos a ter um le-

que de professores ligados às várias áreas expressivas e científicas, tentamos inovar mas manter a matriz da educação das crianças que desde sempre defendemos". Esta instituição orgulha-se de manter e não roubar as 100 formas de comunicar que a criança possui, como já afirmava o filósofo Loris Malaguzzi. "Queremos manter a diversidade de linguagens nos alunos para que estes as possam manter no seu trabalho com as crianças", refere a professora.

A pensar nessa diversidade a escola mantém uma forte colaboração com diversas instituições de arte e cultura, para que os estudantes possam usufruir das diferentes formas de comunicar e não pensar somente com a razão, mas com todas as inteligências. Só assim é possível multiplicar as linguagens.

Para se manter sempre em concordância com a sua filosofia, e como exemplo do trabalho feito em 2015/2016, alguns professores e alunos da escola participaram num projeto financiado pelo orçamento participativo da Câmara de Lisboa, na recuperação da igreja de São Cristóvão na Mouraria. Este projeto ocorreu no seio das unidades curriculares de Expressões artísticas e tecnologias integradas e de Observação de Contextos de Educação Não-escolar, no qual os alunos podem participar e abrir fronteiras para a forma de lecionarem, não só em sala de aula como é habitual. A participação no Hospital da Bonecada, na festa para crianças e famílias do Teatro Maria Matos e no projeto Crianças com Direitos (em parceria com a FEC e com a Universidade Minho) também têm marcado as dinâmicas de trabalho dos estudantes da Licenciatura e dos Mestrados da escola.

Foi por todo este diferencial que a escola ocupou um território e marcou uma época e uma sociedade, com a sua cultura e com a política no seu sentido lato sobre o trabalho de educação. A Escola Superior de Educadoras de Infância foi, desde o seu início, pioneira nas suas iniciativas. A sua atividade sempre se pautou pela qualidade nos serviços prestados à criança.

Oferta Formativa

Em parceria com o Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA), a ESEI disponibiliza vários cursos aos seus alunos.

Esta parceria oferece uma excelente qualidade, já que são duas instituições de referência. O ISPA afirma-se nas áreas de psicologia da educação e do desenvolvimento e é reconhecido, nacional e internacionalmente, pela qualidade e diversidade na oferta formativa que oferece e a ESEI Maria Ulrich faz formação de profissionais de educação reconhecidas pelas suas competências pedagógicas, afetivas e criativas, bem como pela sua presença em grupos de estudo e por ter marcado o desenvolvimento da educação de infância em Portugal.

A ESEI oferece aos seus formandos Licenciatura em Educação Básica, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo de Ensino Básico e Pós Graduação em Intervenção Precoce na Infância. De destacar que este último conta com a participação de especialistas e equipas no terreno, sendo a única oferta formativa de Lisboa que conta com a colaboração e envolvi-



mento da Associação Nacional de Intervenção Precoce na Infância (ANIP).

A ESEI e a Empregabilidade

Numa era em que os jovens têm cada vez mais dificuldade em arranjar emprego, a Escola de Educadores de Infância Maria Ulrich honra-se de ter uma taxa de empregabilidade elevada.

Apesar de o projeto inicial da escola ser sobretudo o da formação de educadores de infância, a oferta alargou-se à formação de professores do 1º Ciclo do Ensino Básico em 2007, em consonância com um entendimento abrangente e integrado do que é a infância. Desde os primeiros anos e até aos nossos dias a escola integra a Associação de Pedagogia Infantil (API), que é constituída maioritariamente por docentes, ex-alunos e outros amigos deste projeto. A API, para além da ESEI Maria Ulrich, integra os colégios O Nosso Jardim (Jardim-de-Infância e Escola Primária) e a Escola Profissional de Pedagogia Social. Acrescenta-se que a ESEI fundou-se numa relação estreita e continuada com inúmeras instituições de educação de Lisboa e concelhos limítrofes. Os estudantes sempre tiveram acesso a estas instituições, quer para estágios, quer para outras atividades, realizando igualmente os professores um intercâmbio de atividades e de saberes. Elisabete Gomes acredita que essa é, sem dúvida, a chave para o sucesso a nível de empregabilidade da escola: “De acordo com o último relatório a taxa de empregabilidade anda à volta dos 90%”.

Internacionalização

A ESEI mantém parcerias com Universidades da Noruega, Suécia e Itália ao abrigo do programa Erasmus. “Pretendemos alargar os nossos contatos para Espanha e Reino Unido. Temos recebido alunas suecas e italianas e o feedback tem sido bastante positivo”, refere.

Este intercâmbio passa também por alunos a realizarem os seus estágios fora do

nosso país, em instituições cuidadosamente escolhidas pela relação com o projeto formativo da escola. De facto, as práticas de educação de crianças dos países nórdicos são marcadas pela relevância atribuída às atividades lúdicas e expressivas; já em Itália, as metodologias ativas são uma prioridade na formação de professores e educadores. Para assegurar a qualidade e a consistência com o projeto da escola, os docentes também não são esquecidos, visitando com regularidade estas mesmas instituições como forma de acompanharem as estudantes em ERASMUS e de conhecerem a educação fora de Portugal.

Futuro da ESEI

A professora Elisabete Gomes afirma-nos que a escola nos últimos dois anos passou por uma grande transformação: “Repensamos os nossos cursos de forma a dar resposta às necessidades dos nossos alunos e às modificações no enquadramento legal da formação de professores e educadores em Portugal. Para isso, foi criada uma parceria com o ISPA, reforçando a nossa oferta formativa e as competências da escola ao nível da investigação académica. Reforçamos um lado que estava mais frágil que era a investigação e produção de conhecimento, uma vez que a nossa escola sempre teve um teor mais prático e de forte experimentação pedagógica.”

A escola pretende, para o futuro, fomentar esta parceria, criando uma sintonia ainda maior com os colegas com quem trabalha, de modo a reforçar ambas as dimensões: investigação e intervenção pedagógica. À parte desta parceria, a escola tem ainda novos projetos: estamos a preparar uma pós-graduação em Pedagogia e bem-estar na Creche: “vamos criar uma pós-graduação em Arte e Educação com a Fundação Calouste Gulbenkian. Pretendemos com isso crescer, mantendo sempre a nossa especificidade”, conclui Elisabete Gomes.



ESCOLA SUPERIOR DE
EDUCADORES DE INFÂNCIA
MARIA ULRICH

A ESEI Maria Ulrich forma para a complexidade e diversidade do mundo contemporâneo; procura conferir a capacidade de atuar com um elevado nível intelectual e reflexivo em classes heterogéneas do ponto de vista linguístico, cultural e social, de modo a que as tarefas de aprendizagem sejam atrativas e desafiadoras para as crianças.

CURSOS:

Licenciatura em Educação Básica (em parceria com o ISPA)

Com esta Licenciatura pode aceder a uma consistente formação de base, que lhe proporciona conhecimentos multidisciplinares sólidos e hábitos de trabalho rigorosos no domínio da investigação e planeamento educacional.

Condições de Acesso

- Candidatos com 12º ano completo e classificação não inferior a 9,5 num dos seguintes exames: 02 Biologia e Geologia; 09 Geografia; 11 História; 13 Inglês; 17 Mat. Apl. Ciências Soc.; 18 Português
- Candidatos com mais de 23 anos aprovados nas provas de acesso ao ensino superior (Dec-Lei nº 64/2006).

Mestrado em Educação Pré-escolar (em parceria com o ISPA)

Este Mestrado tem como objetivo formar educadoras de infância capazes de uma atitude investigativa e reflexiva, que parta de situações concretas da prática educativa, e que procure respostas com sustentação em referenciais de investigação e teóricos atuais.

Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (em parceria com o ISPA)

Este Mestrado tem como objetivo formar profissionais competentes e autónomos no exercício da educação pré-escolar e do ensino de 1º Ciclo do Ensino Básico, com uma intervenção profissional consistente com uma cidadania consciente e ativa.

Programa Erasmus+

O Programa Erasmus+ tem como objetivo promover a mobilidade de e para países parceiros europeus. A ESEI Maria Ulrich tem parceria com: **Noruega** (Trondheim), **Suécia** (Boros), **Itália** (Bolonha), **Espanha** (Granada), **Reino Unido** (Warwick).

Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Assessoria Educativa (aguarda registo na DGES)

O/a técnico/a Superior Profissional de Assessoria Educativa tem competências para desenhar e implementar planos de intervenção para o desenvolvimento, aprendizagem e bem-estar de crianças, apoiados em relações de confiança estabelecidas com as suas famílias e outros profissionais.

Condições de Acesso:

- Titulares de curso de ensino secundário ou equivalente;
- Titulares de diploma de especialização tecnológica;
- Titulares do 11º ano de curso do ensino secundário;
- Candidatos com mais de 23 anos aprovados nas provas de acesso ao ensino superior (Dec-Lei nº 64/2006).

Outros cursos – Pós-graduações e Formação contínua

- Pós-Graduação em Intervenção Precoce (em parceria com o ISPA);
- Pós-graduação em Arte e Educação;
- Pós-graduação em Pedagogia e Bem-estar em creche; (para mais informações ver em <http://www.api.edu.pt/eseimu>)

RUA DO JARDIM À ESTRELA, Nº16, 1350-184 LISBOA

Telefone: 213929560 | info.eseimu@api.edu.pt

www.api.edu.pt/eseimu | www.facebook.com/esei.maria.ulrich

<https://arteporsaocristovao.wordpress.com/>